MODELO CURRICULAR
DO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO SENIOR
DA
UNIVERSIDADE DA MADEIRA: O DESIGN DE UMA RESPOSTA SOCIAL

Alice Mendonça
Centro de Investigação em Educação
Universidade da Madeira

Características demográficas da população portuguesa

Última década : duplo envelhecimento

Em dez anos Portugal perdeu um milhão de crianças até aos 14 anos e ganhou 900 mil idosos.

A população portuguesa com mais de 65 anos é mais numerosa do que a que tem menos de 14.

Estamos mais velhos, temos um nível de escolaridade mais elevado e vivemos em famílias de menor dimensão.

No futuro, os idosos

Serão cada vez mais, na relação directa da melhoria dos cuidados de saúde.

Continuarão a ter mobilidade, precisando de enquadramento para desenvolverem projectos de natureza cultural e/ou educacional.

As instituições de natureza educativa sempre estiveram direccionadas para as gerações mais jovens.

Nunca se prepararam profissionais para acolher e prestar serviços educativos a pessoas que encetam a etapa final das suas vidas.

A acção educativa sempre esteve “ligada” à fase da infância e da adolescência..

Prevaleceram as preocupações medicina cuidados assistenciais reformas.

“Ninguém põe em questão a atenção sanitária, a necessidade de [os seniores] receberem uma retribuição monetária, que lhes permita continuar a levar uma vida digna no final da vida laboral, etc. (…) No entanto, o contexto educativo fica na penumbra, não tanto por desconsideração específica ou desconhecimento do mesmo, mas porque a expressão “educação” nos conduz ao seu espaço mais “clássico” e “determinante” das primeiras etapas de vida e à sua projecção numa instituição específica, chamada “escola”. (OSÓRIO, 2005, p.279)

Mestrado em Educação Sénior: uma resposta social

A solução para corresponder à apetência dos cidadãos seniores por ofertas educativas e culturais passa pela criação, fora do sistema escolar, de um tecido educacional a eles dedicado e que pressupõe "a formação de um novo tipo de educador, familiarizado com as características, expectativas, desejos, interesses e problemas típicos da cidadania sénior." (SOUSA & FINO, 2005, p.I).

Formar educadores capazes de planificar e desenvolver actividades de índole educacional para cidadãos seniores em ambientes informais.

O Desenho do Currículo

As matérias não surgem de modo fragmentado

Plano de estudos coerente com os seus objectivos

Coerência no perfil do futuro profissional

Conhecimento especializado ao nível da terceira idade

Procedeu-se à análise dos papéis a desempenhar, das funções a realizar, das tarefas a cumprir, das atitudes e dos valores de suporte subjacentes a este profissional

Dessa reflexão, resultaram as componentes de formação.

Plano do curso de Mestrado em Ciências da Educação – Educação Sénior

1º ano / 1º semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS
			TOTAL	CONTACTO	
Tecnologia e Pedagogia Construtivista	Educação	Semestral	210	20 TP+10 S+3 OT	7,5
Educação pela Arte - Literatura	Literatura	Semestral	210	30 S+3 OT	7,5
Educação pela Arte – Expressão Dramática	Educação	Semestral	210	30 S+3 OT	7,5
Gerontologia Social	Enfermagem	Semestral	210	20 TP+10 S+3 OT	7,5

1º ano / 2º semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS
			TOTAL	CONTACTO	
Técnicas de Animação Pedagógica	Educação	Semestral	210	20 TP+10 S+3 OT	7,5
Educação pela Arte – História da Arte e do Design	Arte e Design	Semestral	210	30 S+3 OT	7,5
Educação pela Arte - Música	Educação	Semestral	210	30 S+3 OT	7,5
Exercício, envelhecimento e Saúde	Ciências do Desporto	Semestral	210	20 TP+10 S+3 OT	7,5

A **dignificação da população sénior** é o fundamento lógico global que **confere unidade à estruturação do curso.**

A prioridade é a **formação do Educador** para trabalhar com esta população, facultando-lhe os conhecimentos de **áreas que embora diversificadas**, contemplam uma **visão cultural integrada,** ao nível **das artes plásticas,** da **expressão dramática**, da **música** e da **literatura,** que lhes permite facultar ao cidadão sénior a sua **fruição**.

As **expressões artísticas** ajudam a desenvolver as potencialidades criadoras.

Música

Património Musical Madeirense.

Música erudita.

Permite o movimento e a transmissão de sentimentos e emoções através da voz e do corpo está activo e a mente também está activa através de processos cognitivos e afectivos.

Teatro

Desenvolvimento das **relações afectivas e em grupo, respeito pelas diferenças** e aceitação do outro. Uso da **imaginação** e **desenvolvimento cognitivo, sensorial, afectivo e motor**. Amplia a **auto-estima** e a **auto-confiança.**

Literatura

Análise e discussão de textos de múltiplas dimensões: **narrativa, poética, dramática.**

Desenvolve competências ligadas à **criatividade**, à **compreensão** e ao **uso da língua.**

A construção de uma "oficina" possibilita o acesso a uma **educação contínua.**

História da Arte e do Design

Planeamento de actividades conducentes à fruição da oferta cultural.
Efectuam-se visitas a museus e exposições para contacto com as peças. O design centra-se em questões práticas relacionadas com ergonomia, acessibilidade e usabilidade.

Técnicas de Animação Pedagógica

Facultam-se métodos e técnicas para se programarem e desenvolverem atividades de animação adequadas a cidadãos seniores.
Planificação e concretização de actividades de lazer e recreação .

Exercício, Envelhecimento e Saúde

Competências para descrever e explicar as modificações no comportamento motor do adulto idoso.
Benefícios e riscos associados à actividade física no adulto idoso.

Gerontologia Social

Aspectos clínicos, factores sociais, familiares e do meio envolvente, qualidade e condições de vida na terceira idade.

Políticas sociais para a terceira idade; serviços sociais direccionados ao envelhecimento; avaliação social e maus tratos no idoso.

Cuidados paliativos e problemas éticos nas Residências e Lares.

Tecnologia e Pedagogia Construtivista

Mudança de paradigma no ensino com a deslocalização do "saber" para o aluno enquanto aprendiz autónomo.

O segundo ano duas opções investigação ou estágio. A investigação pressupõe a realização de um trabalho de pesquisa na área de Educação Sénior dissertação. Estágio unidade de acolhimento de seniores onde desenvolverão as actividades. Relatório, discussão pública.

2º ano / 1º semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDI-TOS
			TOTAL	CONTACTO	
Estágio ou Dissertação	Educação	Anual	840	30 TP+30 P/ 30 OT+15 S	30

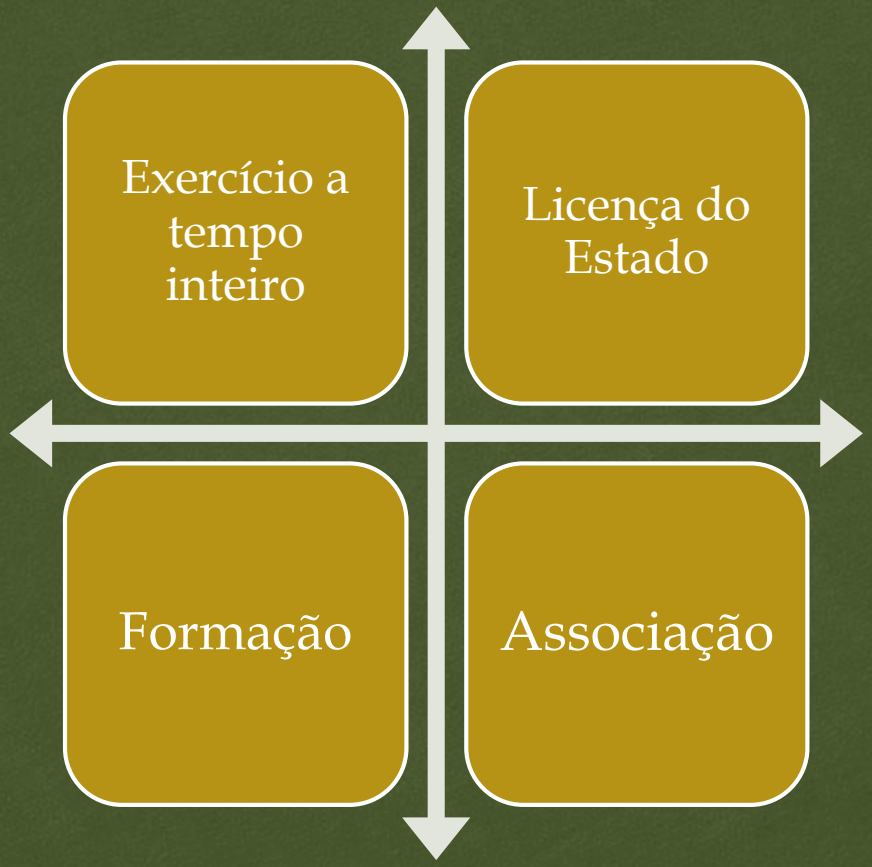
2º ano / 2º semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDI-TOS
			TOTAL	CONTACTO	
Estágio ou Projecto de Investigação	Educação	Anual	840	30 TP+30 P/ 30 OT+15 S	30

O curso possui os créditos europeus (ECTS – European Credit Transfer System), a fim de permitir a mobilidade dos estudantes na Europa.

Uma Identidade Profissional através do Currículo

Novo tipo de educador → nova área profissional



O currículo permite que os profissionais de Educação Sénior se encontrem aptos a intervir com profissionalismo e competência nos seguintes contextos sociais:

a) Organização e gestão de Centros Ocupacionais de Idosos;

b) Organização e gestão de serviços para cidadãos seniores institucionalizados

c) Orientação educativa de tempos livres dos idosos;

d) Prestação de apoio sócio pedagógico a adultos seniores;

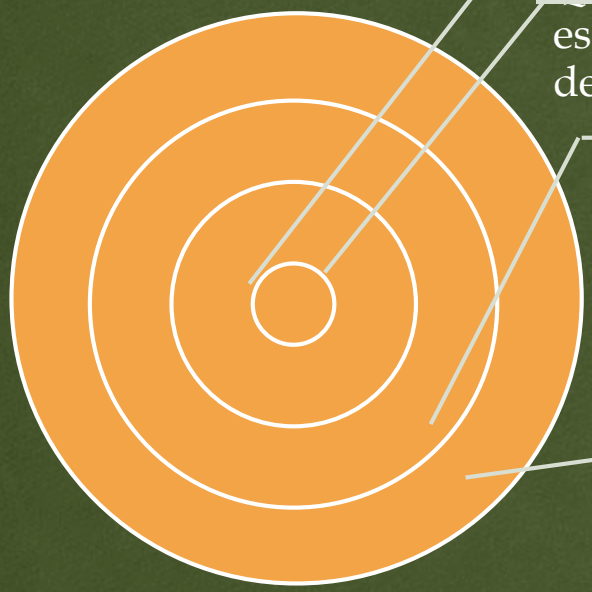
e) Promoção de actividades físicas de lazer e recreação dedicadas aos cidadãos seniores;

f) Acompanhamento socioeducativo e apoio integrado a cidadãos seniores em Centros de Convívio, Centros de Dia, Centros de Noite, Colónias de Férias, Lares, Residências.

g) Funções de Técnico Superior de Educação em Câmaras e Juntas de Freguesia;

Reflexão

Sobre a duração da vida
Optimização das potencialidades até ao seu final



É necessário:

Que os mais velhos resgatem ou preservem a sua auto-estima e auto-imagem e que possam alcançar uma qualidade de vida satisfatória.

Desmistificar a ideia de que o sénior é um ser caracterizado apenas por perdas e estagnação e passar a encará-lo como um ser com possibilidades e limitações, apto a aprender, a partilhar experiencias e a desenvolver as suas competências.

Investir na formação de profissionais que promovam a educação da população sénior, que lhes permitam enfrentar os desafios do quotidiano.